

Síntese de indicadores do sector das águas

Durante o 2º trimestre de 2022, entraram em funcionamento mais de 35.732 novas ligações nas cidades de Cabinda, Menongue, Ondjiva, Huambo, Dundo, Moçâmedes, Saurimo, Benguela, Luanda e M'Banza Congo, permitindo levar água a mais 178.660 mulheres e homens. Em paralelo, continuam as obras de construção de novas ligações domiciliárias em Cabinda, Uíge, Dundo, Huambo, Sumbe, Ondjiva e Luena.

Durante este período foram efectuadas reuniões de constatação do estado de implementação dos contratos de Assistência Técnica às Empresas Públicas de Água e Saneamento (EPAS), financiados pelo BAD e pelo Banco Mundial, na perspectiva de persecução dos objectivos estabelecidos. Foram concluídas as actividades nas Províncias da Lunda Norte, Namibe e Moxico, para preparação das actividades financiadas pelo BEI. A eficiência de cobrança continua a ser um desafio para as Empresas, assim como, o controlo dos custos operacionais. Nas sessões de trabalho realizadas com as EPAS foram discutidas estratégias e abordagens para melhorar a sustentabilidade das mesmas. Ao longo do ano, realizar-se-ão sessões adicionais para troca de experiências entre as várias empresas.

Elsa Ramos

(Directora Nacional de Águas)



Em destaque neste trimestre...

- +
 A DNA, realizou no dia 16 de junho, duas sessões de formação, destinadas aos trabalhadores de 7 EPAS, com o principal foco nos responsáveis pela área de operação e manutenção. A primeira, sobre Segurança e Saúde no trabalho, focada sobre a avaliação de riscos profissionais, a gestão e controlo desses riscos e o estabelecimento e implementação de procedimentos de segurança nas EPAS; a segunda, sobre Gestão Ambiental, focada nos conceitos de gestão ambiental, relacionados com a mitigação da poluição da água, do ar, do solo e sonora, gestão de resíduos e da energia, dotando as empresas de metodologias e procedimentos de trabalho necessários para cumprir com todos os requisitos ambientais exigidos, reforçando assim o cumprimento de requisitos legais. Esta formação será futuramente alargada às restantes EPAS.



- O volume de água produzida, mas não facturada (m³), permanece elevado, com impacto negativo no indicador de Água Não Facturada - ANF (valor médio de 59%), sobretudo, nas Províncias do Bié, Cabinda, Cuando Cubango, Cuanza Norte, Cunene, Luanda, Malanje e Namibe
- As empresas que diminuíram a eficiência de cobrança (%), em comparação com o trimestre anterior, são: Namibe, Huila e Zaire. Estas empresas deverão aproximar a cobrança à facturação, permitindo assim reduzir dívidas.
- Apesar da ligeira melhoria, o rácio de trabalhadores por 1.000 ligações permanece elevado para as EPAS do Bengo, Benguela, Cuanza Sul, Cunene, Huíla, Lunda Sul e Moxico, devendo estas EPAS adoptar estratégias para reverter a situação.



Inauguração do Projecto Cafu, na província do Cunene, por sua Excelência Presidente da República, João Lourenço, no âmbito do Programa de Combate aos Efeitos da Seca no Sul do país



Inauguração do sistema de abastecimento de água na cidade de Cabinda e Vila de Lândana por sua Excelência Sr. Ministro de Energia e Águas, Eng.º. João Baptista Borges

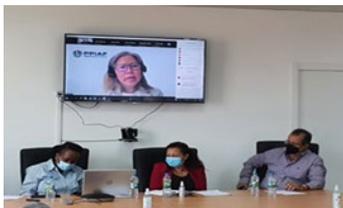


Aconteceu, ainda, no trimestre...

Abril.... Foi inaugurado pelo Presidente da República, João Lourenço, no dia 4 de Abril, na província do Cunene, o primeiro de quatro projectos concebidos pelo Executivo, no âmbito do Programa de Combate aos Efeitos da Seca no Sul do país.

O Canal de Cafu, consiste num sistema de captação e transferência de água do rio Cunene para várias povoações, através de um canal adutor com 160 km de extensão, ao longo dos quais foram construídas 30 chimpacas (locais para abeberamento do gado), com capacidade para 30 milhões de litros cada. Uma obra que vai beneficiar uma população calculada em 235 mil habitantes, vai permitir o abastecimento de água a 250 mil cabeças de gado, a irrigação de 15 mil hectares de terreno, além de garantir 3.275 empregos directos.

Ainda no âmbito do Programa de Combate aos Efeitos da Seca no Sul do País, estão também em curso, outros projectos no Cunene e nas províncias da Huíla e do Namibe. No total, vão beneficiar uma população calculada em perto de 3 milhões e meio de habitantes e mais de dois milhões e meio de cabeças de gado.



Abril... No âmbito do PDISA, a 5 de Abril teve lugar a cerimónia de lançamento da segunda geração dos contratos de Assistência Técnica (AT) às Empresas de Água e Saneamento (EPAS). O mesmo foi aberto pelo Secretário de Estados das Águas, Eng^o Lucrécio Costa, e contou com a presença da Directora Nacional das Águas, Dra. Elsa Ramos. O encontro, facilitado pela Eng^a Judite Manhique, da UCP BM/AFD, contou ainda com a presença do Coordenador Executivo, Eng^o Guillermo Távora, com representantes do Banco Mundial, das empresas de consultoria que estão a prestar serviços de AT e com as direcções de várias da EPAS envolvidas.

Esta nova geração de contratos de AT envolve 6 EPAS (Uíge, Malanje, Huíla, Huambo, Bié e Cuanza Norte), e tem a particularidade de assentar em acordos de desempenho entre as EPAS, as empresas de AT e a DNA, reforçando o alinhamento de objectivos entre as entidades envolvidas.

Em paralelo, uma equipa de Verificação Independente analisará as condições de funcionamento das EPAS e das respectivas AT. Esta equipa iniciou a sua actividade neste período.

Abril... No âmbito do apoio institucional e de sustentabilidade ao abastecimento de água urbano e ao serviço de saneamento (ISSUWSSSD), a DNA realizou uma visita à EPAS do Bengo entre os dias 27 e 28 de Abril de 2022. A missão foi presidida pela Senhora Directora Nacional, Dra. Elsa Ramos, tendo como objectivos 1) Discutir a eficácia do contrato da assistência técnica TA-2 face aos objectivos definidos para a EPAS, para o primeiro ano, e constatar o

relacionamento das partes. 2) Visitar as instalações e obras em curso. 3) Efectuar um balanço geral dos indicadores de sustentabilidade da EPAS e identificar aspectos a melhorar. Para atingir tais objectivos, foi feita auscultação do Conselho de Administração das EPAS e foram também auscultados grupos de trabalhadores de áreas específicas para avaliar o funcionamento das respectivas áreas, grau de implementação de procedimentos, principais constrangimentos, propostas de melhoria, e obter feedback acerca dos peritos com os quais trabalham.

Maió... A Direcção Nacional de Águas (DNA), do Ministério da Energia e Águas (MINEA), realizou um Workshop, no dia 31 de Maio, para a apresentação das actividades de mobilização social na Cidade do Sumbe para um período de 18 meses, no âmbito do projecto co-financiado pelo Banco Africano de Desenvolvimento (BAD).

Com vista à promoção de higiene e saneamento ambiental na cidade do Sumbe, foi contratada a Organização Não Governamental, DW, para a caracterização da vulnerabilidade em água e saneamento da cidade do Sumbe e consequentemente o desenvolvimento de um plano de acção estratégico para reverter o quadro da vulnerabilidade identificado.

As presentes actividades, serão desenvolvidas em paralelo



pela DW, com a fase de construção da obra de “ETAR, rede de drenagem, expansão de abastecimento de água e construção do laboratório Provincial de controlo de qualidade de água”. A referida obra de construção da ETAR e rede drenagem, diz respeito ao saneamento das áreas estruturadas da cidade, onde é recolhida a água residual através de um sistema convencional de colectores, abrangendo um número limitado da população. No entanto este Projecto pretende também abranger as comunidades que não são abrangidas por este sistema de saneamento a curto prazo, engajando as comunidades que recorrem ao uso de latrinas para uma higiene melhorada nas áreas peri-urbanas e nos locais onde ainda prevaleça a defecação ao ar livre, onde serão apresentadas alternativas apropriadas de baixo custo.



O Workshop contou com presença de Sua Excia. o Senhor Vice-Governador para a área técnica, Eng. Domingos Bambi, a Sra. Administradora Adjunta para a Área Económica e Financeira Dra. Domingas, a Directora Nacional de Águas, Dra. Elsa Ramos, Directores Provinciais, Empresa Pública de Água e Saneamento do Cuanza Sul, Organização de Mulher Africana, Igrejas, ONG, Docentes e Autoridades Tradicionais. Foi ainda realizada na escola primária do Sumbe, uma palestra sobre higiene e lavagem de mãos, alusivo ao Dia da Criança.

Junho... Ainda no âmbito PDISA, a 6 de Junho, em Luanda, teve lugar uma “Mini Revisão Conjunta do Desempenho da Carteira de Projectos” que contou com a presença de representantes do Governo de Angola, do Banco Mundial e das várias unidades de projecto financiados pelo Banco Mundial. Em relação ao nosso sector, esteve presente o Secretário de Estado das Águas, em representação do Ministro da Energia e Águas, e foram apresentados o PDISA II, o RECLIMA e o Bita enquanto, no domínio da Energia, foi abordado o ESIAP.

Ao longo do mês de Junho esteve também em Angola uma Missão do Banco Mundial que se debruçou sobre o PDISA II e o RECLIMA. Visitas de terreno foram feitas no âmbito dessa missão.

Junho.... Foi realizado no dia 9 de Junho, o acto de entrega da primeira fase de 5.573 ligações de um total de 15 mil previstas, testemunhado pelo Governador Provincial, Dr. Ernesto Muangala, para os Bairros Aeroporto e Camaquenzo 1 da Cidade do Dundo, no âmbito do projecto PDISA 2.

As obras, ainda em curso, contemplam a instalação de 150 quilómetros de tubagem, que estão a ser distribuídos também pelos Bairros Norte, Caxinde, Estufa, Taxa Barragem, Camaquenzo-2, Satchindongo e Centro Urbano.

Na ocasião, o Presidente do Conselho de Administração da Empresa Pública de Água e Saneamento da Lunda Norte, André Camilo fez saber que estão deste modo previstas, para os próximos tempos cerca de 15 mil ligações na rede urbana, no âmbito do projecto de expansão da rede de distribuição de água potável, que conta com o financiamento do Banco Mundial e da Agência Francesa de Desenvolvimento, contando assim com 15 mil clientes, nos municípios do Chitato, Cambulo, Lucapa, Cuilo, Lubalo e Xá-Muteba, todos com contratos celebrados.



Junho... foram realizadas missões em quatro cidades para condução de workshops sobre os respectivos planos directores de saneamento: a 17 de Junho (N'Dalatando), 21 de Junho (Huambo) e 23 de Junho (Cuito) e na cidade do Luena ficou prevista realizar-se no dia 5 de Julho de 2022. Os workshops contaram com a presença de representantes da DNA, Governos Provinciais, Administrações Municipais, EPAS, representantes dos vários bairros e ONGs.



A apresentação incluiu a identificação da área em estudo, designadamente o perímetro urbano, bem como o resultado do trabalho de campo desenvolvido em Abril e Março que envolveu reuniões com as várias partes interessadas e 518 inquéritos porta-a-porta. A apresentação incluiu também as diretrizes para as soluções a desenvolver na Fase 2, nomeadamente soluções onde há rede de água, o tipo mais convencional com rede de esgotos e estação de tratamento de águas residuais e onde não há rede de água, soluções locais com serviço de limpeza de fossas e encaminhamento das lamas fecais para uma unidade de tratamento de lamas.

Os workshops serviram também para reforçar a importância da sensibilização para alterar comportamentos a nível da higiene e da utilização das instalações sanitárias dando assim abertura para contribuições ou sugestões dos participantes para a melhoria de saneamento nas suas respectivas cidades.

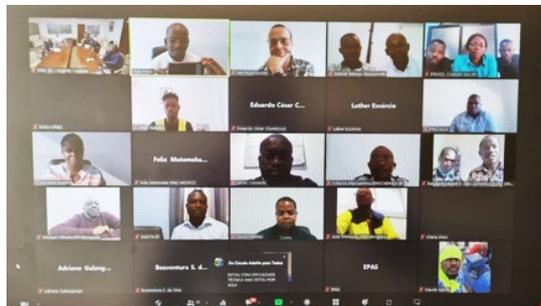
Junho... A Missão de Apoio do Banco Mundial à Implementação das Salvaguardas Ambientais e Sociais (PDISA II e Reclima), que ocorreu nos dias 21 e 22 de Junho de 2022 nas cidades do Uíge e Ndalatando,, teve como objectivo analisar o estado geral de conformidade das actividades do projecto com os procedimentos de Ambiente, Social, Saúde e Segurança, conforme previsto nas normas e planos. De realçar que a recepção da comitiva do Banco Mundial e UCP, em N'Dalatando, foi feita pelo Eng.º Residente Emanuel Oliveira e o pelo Director do Projecto Eng.º Edulo Batalha; foi também realizada uma visita de cortesia às Empresas de Águas e Saneamento; reunião para analisar o estágio geral de conformidade das actividades do projecto com os procedimentos de ambiente, social, saúde e segurança; e uma reunião para analisar as principais constatações e recomendações.

Foram ainda destacados aspectos ligados às salvaguardas ambientais, sociais, saúde e segurança, como: composição da equipa ambiental, saúde e segurança do Empreiteiro e Fiscalização, composição da equipa social do Empreiteiro e Fiscalização, indicadores de salvaguardas conforme as normas e planos, evidências fotográficas de armazenamento de tubagens e resíduos perigosos, procedimentos de segurança nas frentes de obra, actividades sociais realizadas (campanhas de sensibilização, encontros sobre gestão da água, divulgação de mecanismos de MRR, reuniões de contacto institucional com parceiros, etc...).

Foi também realizada uma visita à zona da captação de água, no Lucala; uma visita às frentes de obra e ao Estaleiro do Empreiteiro constatando-se alguns aspectos que carecem de intervenção: Ausência de banheiros nas frentes de obra; Ausência de caixa de reclamações no Estaleiro e nas frentes de obra; Abertura de vala sem os procedimentos de segurança adequados em algumas frentes.



Junho... No dia 23 de Junho de 2022, a Direcção Nacional de Águas (DNA), promoveu mais uma sessão de formação sobre Estratégia de Género e Inclusão Social, no âmbito do projecto co-financiado pelo Banco Africano de Desenvolvimento, através da plataforma Zoom®, cujo o objectivo foi de desenvolver competências sobre as questões do género e da igualdade, através da aquisição de conhecimentos sobre as realidades que contribuem para a reprodução das desigualdades, mas também para o que pode contribuir para as mudar e, facilitar a compreensão de que a Igualdade de Género diz respeito, ao bem-estar de todas e todos. Pretende-se ainda, proporcionar a aquisição de competências que confirmem capacidades específicas para modificar e/ou criar acções que promovam a Igualdade de Género, no âmbito e no raio de acção no contexto onde exercem as suas funções profissionais.



Junho... No passado dia 24 de Junho, no âmbito do projecto ISSUWSSD (BAD), foi organizada uma acção de formação relacionada com o SISAS – Sistema de Informação Sectorial sobre Água e Saneamento, que procurou introduzir o novo Módulo de Indicadores de Desempenho no SISAS. A sessão virtual, decorreu na plataforma Zoom®, e contou com a presença de 54 técnicos das EPAS, abrangendo as várias áreas operacionais das empresas (técnica, comercial, administrativa, recursos humanos, etc...).

Esta acção teve por objectivo familiarizar o/as técnico/as das EPAS, com responsabilidade no reporte de dados à tutela do sector, relativamente aos conceitos subjacentes às variáveis e indicadores de desempenho (KPI), incluídos no SISAS, e o seu respectivo preenchimento no novo módulo online. A dinamização da sessão estava a cargo do Henrique Gomes (perito M&A/TA-4) e João Filipe (equipa SISAS/DNA).

Junho... Sob o lema "Água e Energia: Crescimento Económico e Progresso Social" foi realizado entre os dias 27 e 28 de Junho de 2022, na cidade do Soyo, província do Zaire, o 11º Conselho Consultivo do Ministério de Energia e Águas (MINEA), com o objectivo de se proceder ao balanço do grau de cumprimento das recomendações do 10º Conselho Consultivo e Avaliação do Plano de Acção 2018-2022 e, elencar estratégias que concorram para a criação da plataforma transversal às variáveis necessárias ao desenvolvimento do País.

O evento foi presidido por Sua Excelência Ministro da Energia e Águas, Eng.º João Baptista Borges, ladeado por Sua Excelência Governador da Província do Zaire, Dr. Pedro Makita Júlia, Vice-Governadora para Área de Infraestruturas, Ângela Diogo, Secretário de Estado da Energia, António Belsa da Costa, Secretário de Estado para as Águas, Lucrécio Costa, Secretário de Estado das Florestas, André Moda, Secretário de Estado dos Petróleos e Gás, José Alexandre Barroso e o Secretário de Estado da Indústria, Ivan Magalhães do Prado. Estiveram também presentes no evento representantes dos órgãos centrais e dependentes do Ministério da Energia e Águas, membros dos Conselhos de Administração das Empresas do Sector, representantes de Departamentos Ministeriais, representantes dos Gabinetes Provinciais de Infraestrutura e Serviços Técnicos, distintos parceiros, autoridades locais e convidados, perfazendo um total de cento e noventa pessoas.

Durante os dois (2) dias de trabalho do 11º Conselho Consultivo, os participantes tiveram a oportunidade de partilhar experiências que devem concorrer para a melhoria da prestação do serviço público de fornecimento de Electricidade e Água, bem como, discutir e abordar temas relevantes em 5 painéis específicos, do qual resultaram conclusões e recomendações.

Relativamente ao Subsector de Águas, reconheceu-se que os desafios são grandes, estando em curso a construção (e em alguns casos a reabilitação) de



Sistemas de Abastecimento de Água (SAA) nas 18 Províncias e nos 164 Municípios e Vilas do País, bem como, diversas intervenções com vista à melhoria do Saneamento e Tratamento das Águas Residuais. Para além disso, foi salientada a elaboração do Programa de Combate aos Efeitos da Seca no Sul de Angola, vulgo PCESSA, com uma duração de execução prevista de 74 meses, um orçamento de 4,5 mil milhões de dólares e uma abrangência que compreende as províncias do Cunene, Namibe e Huíla, onde se destaca a conclusão do projecto CAFU.



No Subsector Eléctrico, foram reconhecidos os progressos notáveis no domínio da geração de energia eléctrica, nos últimos 5 anos, tendo sido possível incrementar cerca de duas vezes e meia (2,5 vezes) mais, a capacidade de produção de energia, atingindo os 6.000 MW; está também em curso a construção de Linhas de Transporte de Energia para a interligação de todo o Sistema Eléctrico Nacional e posterior interligação com os países vizinhos. Não obstante, é reconhecida a necessidade de diversificar a matriz energética de Angola, com a introdução de mais energias limpas e endógenas, com destaque para a solar, hídrica, mas não só, e reduzindo o uso dos combustíveis fósseis.



No final, foi considerado positivo o balanço realizado e o grau de cumprimento das recomendações do 10º Conselho Consultivo, que se situou na ordem de cerca de 70%. Foi igualmente considerado positivo o Balanço do Plano de Acção do Sector 2018-2022.

Durante o 11.º Conselho Consultivo, os participantes procederam ainda à visita à Central de Ciclo Combinado do Soyo, já em operação, que possui uma potência instalada de 750 MW, e contribui para o fornecimento de energia eléctrica a 10 províncias do país, nomeadamente: Luanda, Bengo, Cuanza Norte, Cuanza Sul, Malanje, Zaire, Uíge, Benguela, Huambo e Bié. Em paralelo, a comissão organizadora visitou o Centro da Missão Católica de

M'Pinda (Internato, Escola do II Ciclo e Centro Materno Infantil), que alberga 20 Jovens e crianças, com idades compreendidas entre os 9 e 20 anos com o objectivo de partilhar alegria e solidariedade, tendo procedido a entrega de material escolar, roupa, medicamentos e alimentos não perecíveis.



Junho... De 27 de Junho a 1 de Julho, decorreu em Lisboa a Conferência das Nações Unidas sobre os Oceanos, cujo objectivo visou melhorar a Governação do sector da água e saneamento, fortalecer a capacidade e eficiência institucional, a nível central e provincial e melhor o acesso e fornecimento de serviços.

— NAÇÕES UNIDAS —
CONFERÊNCIA DOS
OCEANOS



LISBOA
27 JUNHO -
1 JULHO
2022

Na referida conferência, Angola expôs o seu projecto de apoio Institucional e de Sustentabilidade ao Abastecimento de Água Urbano e Saneamento em 11 cidades costeiras. O projecto tem como principais benefícios: i) a diminuição das doenças de origem hídrica; ii) a redução da Poluição do meio hídrico; iii) a reutilização de Subprodutos (água tratada para rega, limpeza urbana e fertilização dos solos). Importa ainda salientar que o projecto vai beneficiar mais 4 milhões de habitantes, 490 escolas e 118 Unidades de saúde com acesso a saneamento seguro.



Tabela 1. Média trimestral dos principais dados e indicadores (Abr-Jun 2022):

Categoria	Província	Dados					Indicadores			
		Nº Total de ligações ⁽¹⁾	Volume de água produzida (x1.000 m³/mês)	Volume de água facturada (x1.000 m³/mês)	Valor Facturado (x1.000 AOA/mês)	Valor cobrado (x1.000 AOA/mês)	Nº Total de trabalhadores	Água não facturada em termos de volume (%)	Eficiência de cobrança (%)	Nº de trabalhadores por 1.000 ligações
<10.000 ligações	Moxico	5 839	132	70	9 059	7 899	55	47% ↓	87% ↑	9,5 ↑
	Quando Cubango	6 012	258	82	7 022	5 022	30	68% ⁽²⁾	71% ⁽³⁾	5,2 ↓
	Bengo	6 392 ⁽⁴⁾	145	27	14 538	10 709	63	44% ↓	75% ↑	9,9 ↑
	Lunda Sul	7 182	151	88	13 256	11 164	56	42% ↑	85% ↑	7,8 ↔
	Zaire	9 316	252	123	22 511	19 864	56	51% ↓	90% ↑	6,0 ↓
10.000 - 20.000 ligações	Cuanza Sul	13 062	302	151	34 096	33 129	107	50% ↑	97% ↑	8,3 ↔
	Cunene	13 063	440	166	38 204	40 330	107	62% ↔	106% ↑	8,4 ↔
	Malanje	15 590 ⁽⁵⁾	389	145	29 033	24 300	94	63% ↓	84% ↑	6,0 ↔
	Cuanza Norte	16 450	188	58	11 991	9 136	64	69% ↑	77% ↑	3,9 ↔
	Lunda Norte	17 675	346	163	30 853	21 331	70	51% ↓	70% ↓	5,8 ↔
20.000 - 50.000 ligações	Cabinda	26 316	789	216	43 556	33 191	119	73% ↑	83% ↑	5,0 ↓
	Namibe	28 038	927	306	51 149	44 361	173	67% ↓	88% ↓	6,2 ↔
	Huíla	29 024	293	164	63 448	48 631	263	44% ↓	77% ↓	9,1 ↔
	Bié	29 636	543	176	34 090	22 702	123	67% ↑	67% ↑	4,1 ↑
	Uíge	32 863	392	427	59 609	41 239	148	-8% ↓ ⁽⁶⁾	68% ↑	4,6 ↔
> 50.000 ligações	Huambo	51 073	1 087	645	93 297	36 961	324	40% ↓	40% ↔	6,5 ↓
	Benguela	111 088 ⁽⁷⁾	3 125 ⁽⁷⁾	880 ⁽⁷⁾	336 143 ⁽⁷⁾	263 647 ⁽⁷⁾	996 ⁽⁷⁾	71% ⁽⁸⁾	78% ⁽⁸⁾	9,0 ⁽⁸⁾
	Luanda	532 896	14 655	4 328	1 346 779	979 493	1 689	70% ↓	49% ↑	3,2 ↔

Comentários: Comparação com o trimestre anterior: variação positiva (↑ ou ↓), variação negativa (↑ ou ↓), sem variação ou variação não significativa (↔).

- A informação disponibilizada para o Bengo, Bié, Cabinda, Cuanza Sul, Cunene, Huambo, Lunda Norte, Malanje, Namibe, Uíge e Zaire abrange também dados de Municípios cujos sistemas estão sob responsabilidade da EPAS.
- ⁽¹⁾ No caso das EPAS que gerem chafarizes, estes foram considerados como equivalentes a uma ligação de água. Valor registado no final do trimestre.
- ⁽²⁾ A CI-EPASCUANDOCUBANGO apenas forneceu os dados de volume de água facturada (m³) no mês de Março. Tendo sido a primeira vez que estes dados foram fornecidos, não foi possível comparar a variação face ao trimestre anterior.
- ⁽³⁾ A CI-EPASCUANDOCUBANGO apenas forneceu os dados (AOA) no mês de Março, tendo sido a primeira vez que estes dados foram fornecidos, não foi possível comparar a variação face ao trimestre anterior.
- ⁽⁴⁾ A redução no número de ligações que se verifica neste período, face ao trimestre anterior, deve-se ao facto da EPAS Bengo ter realizado a actualização do cadastro do número de ligações.
- ⁽⁵⁾ A EPAS Malanje apresentou uma ligeira redução no número de ligações, face ao período anterior, devido à desativação dos chafarizes fora de uso na cidade de Malanje.
- ⁽⁶⁾ O valor médio negativo deve-se ao registo de volumes de água facturada superiores aos de água produzida, nos meses de Abril, Maio e Junho, resultante de acertos de meses anteriores, em que a facturação não havia sido feita por dificuldades de acesso à determinadas zonas.
- ⁽⁷⁾ Com a extinção da EPAS Lobito, a informação afecta aos municípios que estavam sob sua jurisdição, passaram para a EPAS Benguela. Sendo a EPAS Benguela actualmente a única empresa gestora de águas na província de Benguela.
- ⁽⁸⁾ Atendendo a junção das EPAS Benguela e Lobito, neste trimestre, não foi possível comparar a variação face ao trimestre anterior. Situação que será normalizada no próximo trimestre.

Legenda: Informação disponível ● Informação disponível, mas incompleta ● Informação indisponível, ou muito limitada ●

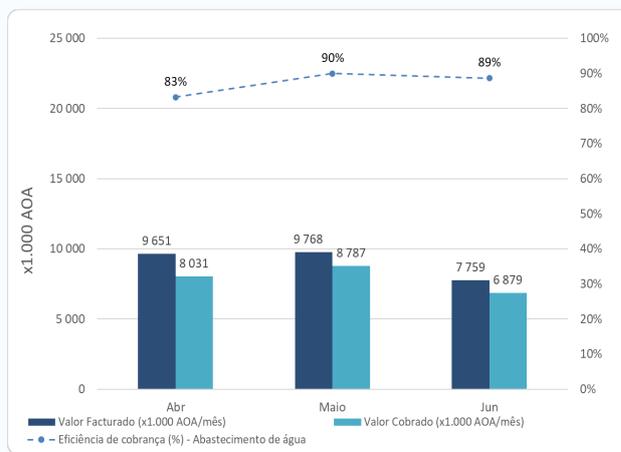
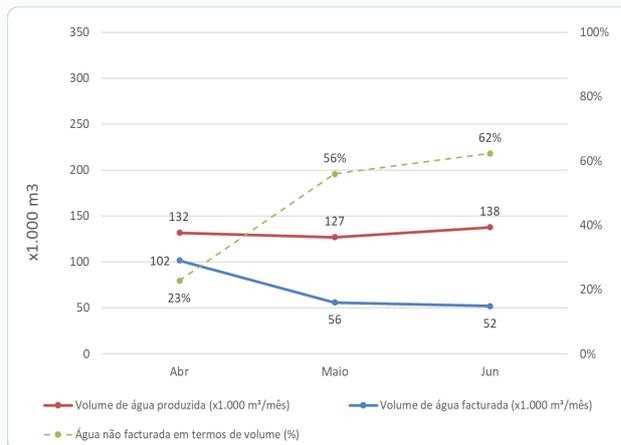
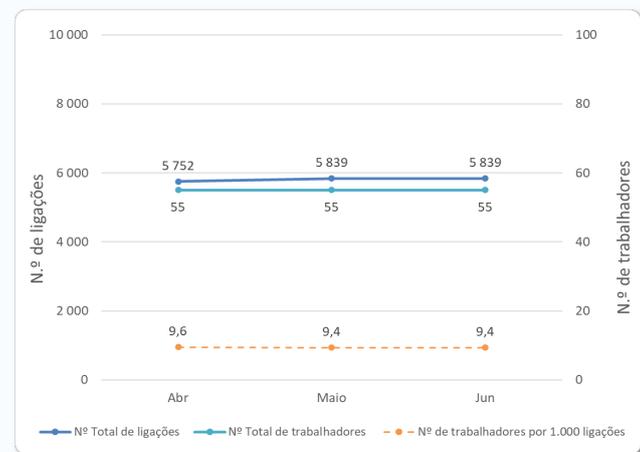
EPAS com <10.000 ligações

Moxico

EPASMOXICO-E.P.

Incluem-se dados do Município de Luena

- De Mai a Jun, houve uma tendência de agravamento a nível do indicador de ANF (%), fruto da redução na facturação (m³), no seguimento do bom desempenho do indicador em Abril.
- Em comparação com o período anterior, verificou-se uma tendência de aumento nos valores facturados/cobrados (AOA). A EPASMOXICO, continuou a apresentar um bom desempenho a nível do indicador de eficiência de cobrança (%),
- Fruto do aumento no nº de trabalhadores, registou-se um agravamento no rácio de trabalhadores por 1.000 ligações, face ao trimestre anterior.

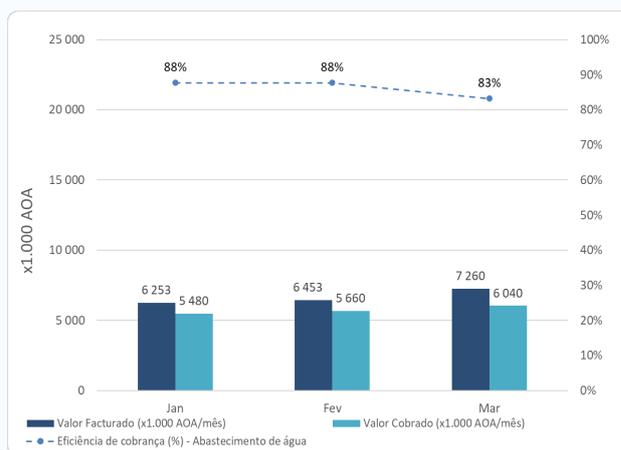
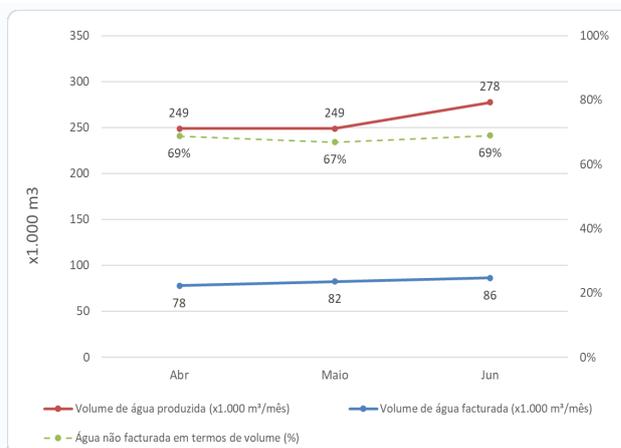
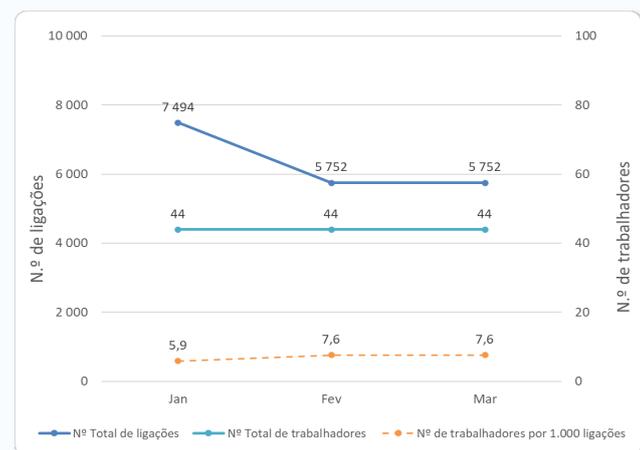


Quando Cubango

CI-EPASCUANDOCUBANGO-E.P.

Os dados referem-se ao Município de Menongue

- Neste trimestre, a CI-EPASCUANDOCUBANGO apresentou um indicador ANF (%) acima do esperado, com o volume de água facturada (m³), a não acompanhar o aumento no volume produzido (m³).
- No período, houve um aumento global, face ao trimestre anterior a nível da facturação e cobrança, com um bom desempenho do indicador de eficiência de cobrança (%).
- Salienta-se o aumento de 558 novas ligações, face a Março. A CI-EPASCUANDOCUBANGO manteve, também por isso, o bom rácio de trabalhadores por 1.000 ligações.



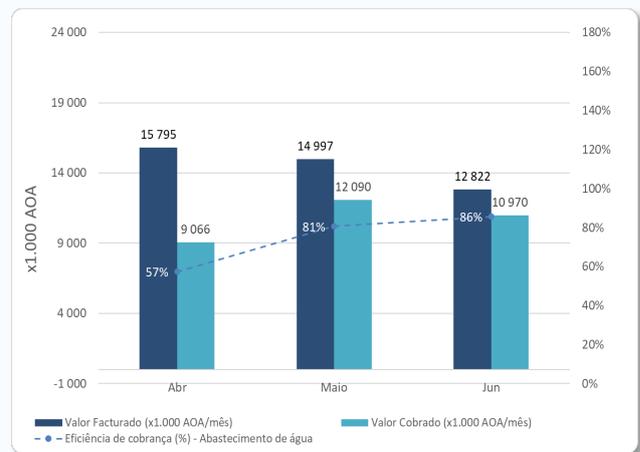
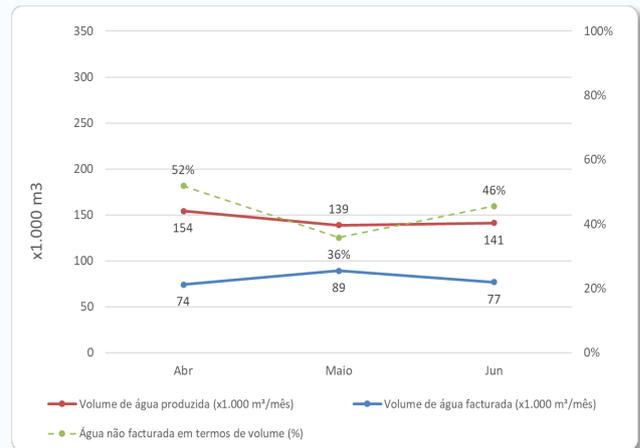
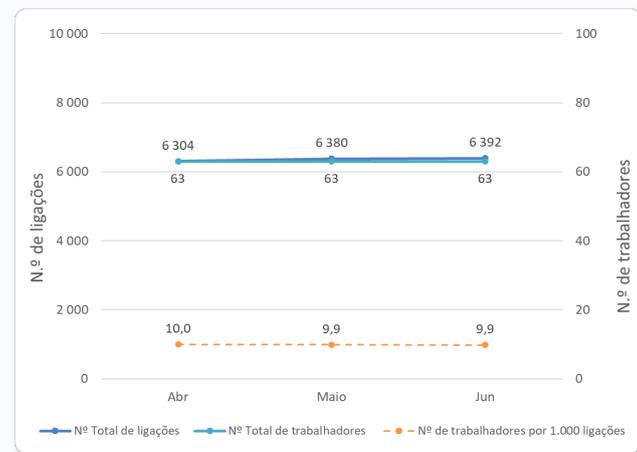
EPAS com <10.000 ligações

Bengo

EPASBENGO-E.P.

Incluem-se dados dos Municípios de Dande, Bula Atumba e Nambuangongo

- Verificou-se, neste trimestre, uma melhoria do indicador de ANF (%), face ao trimestre anterior, particularmente em Maio, fruto do aumento relativo no volume facturado (m³), face ao volume produzido (m³).
- Apesar da tendência de diminuição ao longo do período, a facturação (AOA) total, foi superior ao trimestre anterior, sendo acompanhada por um aumento global na cobrança (AOA), com impacto positivo no indicador de eficiência de cobrança (%).
- Observou-se uma redução no número de ligações⁽⁴⁾, com impacto negativo no rácio de trabalhadores por 1.000 ligações.

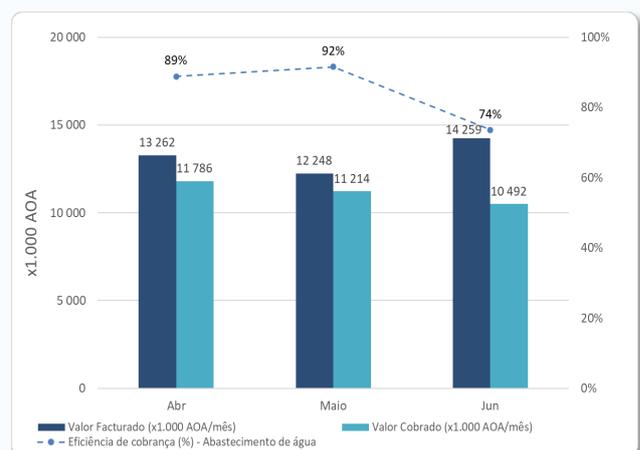
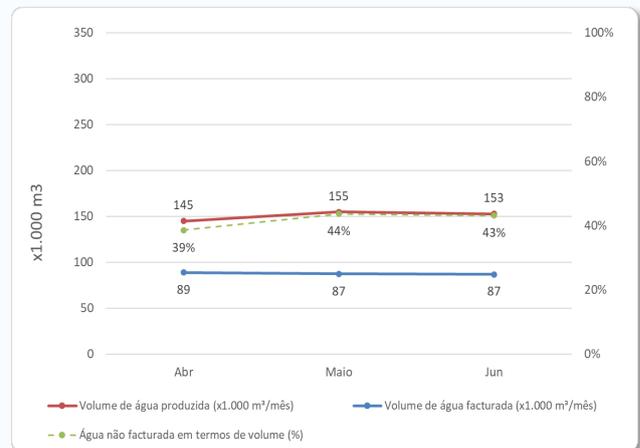
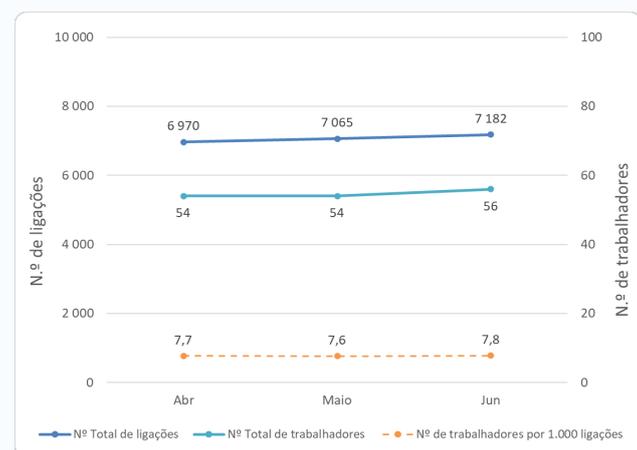


Lunda Sul

EPASLUNDA-SUL-E.P.

Os dados referem-se ao Município de Saurimo

- No período de referência, houve um aumento em termos médios nos volumes de água produzida (m³), sem acompanhamento da facturação (m³) com consequente agravamento no indicador de ANF (%), face ao período anterior
- Comparando ao trimestre anterior, a EPASLUNDA-SUL, apresentou uma melhoria a nível do indicador de eficiência de cobrança (%), fruto do aumento da cobrança (AOA).
- Salienta-se o aumento de 312 novas ligações, face a Março. Apesar disso, a EPASLUNDA-SUL continua a apresentar um rácio de trabalhadores por 1.000 ligações acima do desejado.



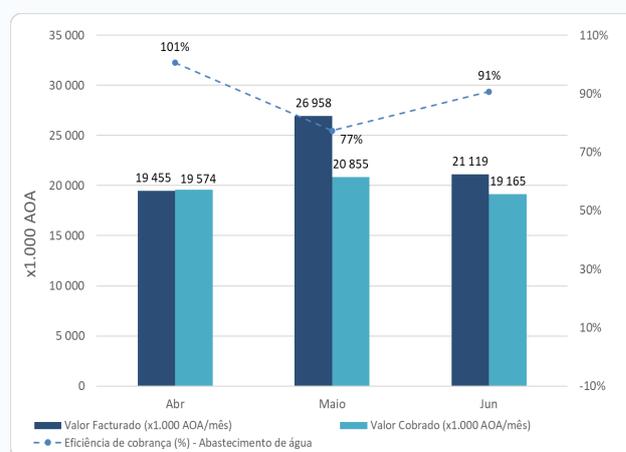
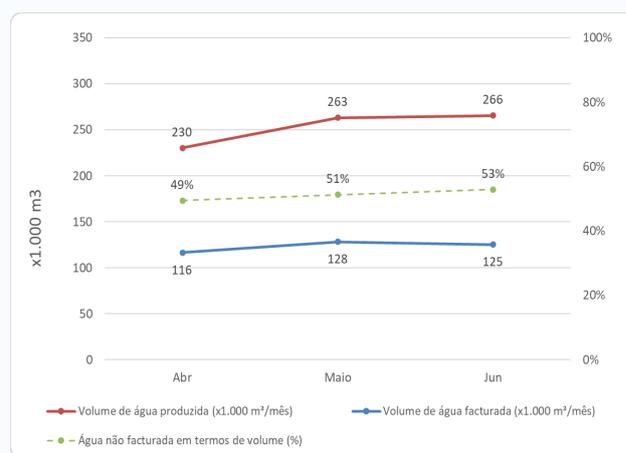
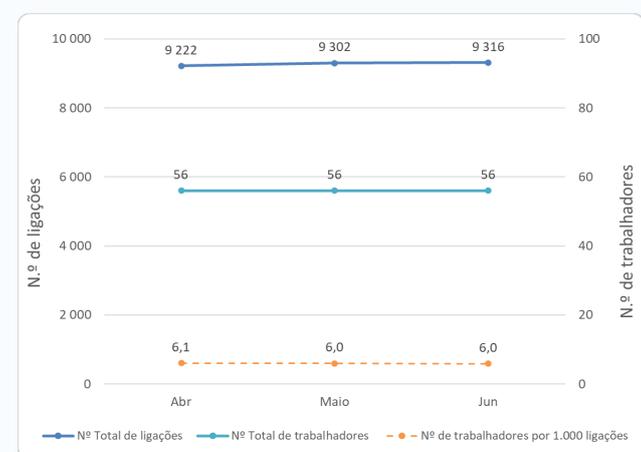
EPAS com <10.000 ligações

Zaire

CI-EPASZAIRE-E.P.

Incluem-se dados dos Municípios de Mbanza Congo e Soyo

- A CI-EPASZAIRE, em termos médios, apresentou uma redução nos volumes de água produzida (m³), mas um aumento na facturação (m³), o que resultou na melhoria ao nível do indicador de ANF (%), comparado ao trimestre anterior.
- Neste período, a CI-EPASZAIRE, manteve a tendência de aumento na facturação (AOA) e na cobrança (AOA), vinda do período anterior, com impacto positivo no indicador de eficiência de cobrança (%).
- É de salientar o aumento de 146 novas ligações, face a Março. A CI-EPASZAIRE manteve o rácio de trabalhadores por 1.000 ligações dentro do limite recomendado.



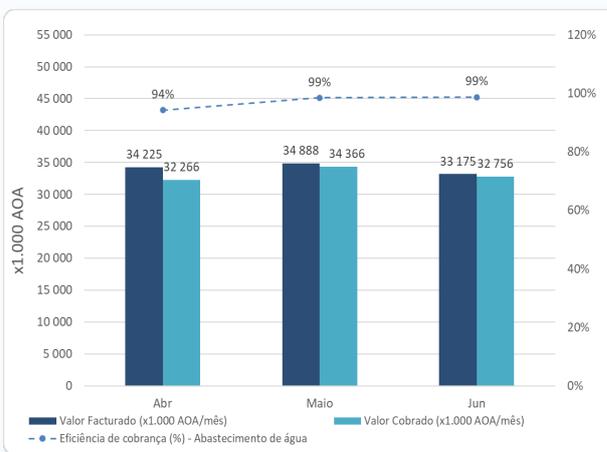
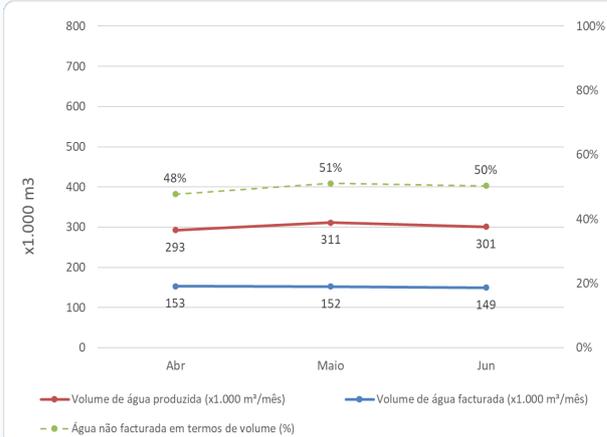
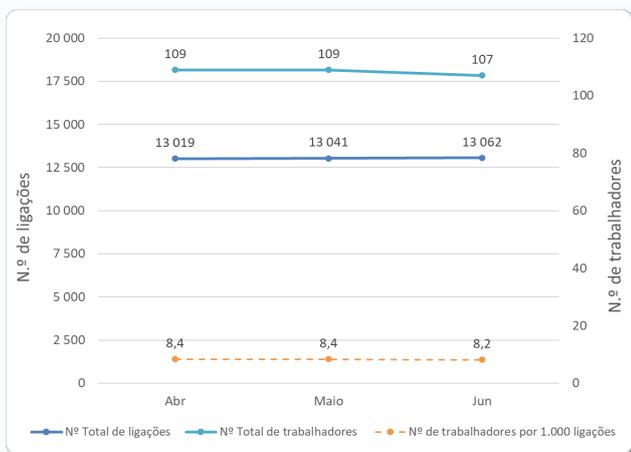
EPAS com 10.000 a 20.000 ligações

Cuanza Sul

EPASCS-E.P.

Incluem-se dados dos Municípios de Sumbe, Amboim (Gabela), Porto Amboim, Cela e Ebo

- Face ao período anterior, em termos médios, verifica-se um aumento nos volumes de água produzida (m³), mas não acompanhado pelo igual aumento do volume de água facturada (m³), com agravamento no indicador de ANF (%).
- Ao logo do período, a cobrança (AOA) manteve-se bastante constante e muito próxima da facturação (AOA), com bom desempenho a nível do indicador eficiência de cobrança (%).
- O rácio de nº de trabalhadores por 1.000 ligações da EPASCS continua elevado.

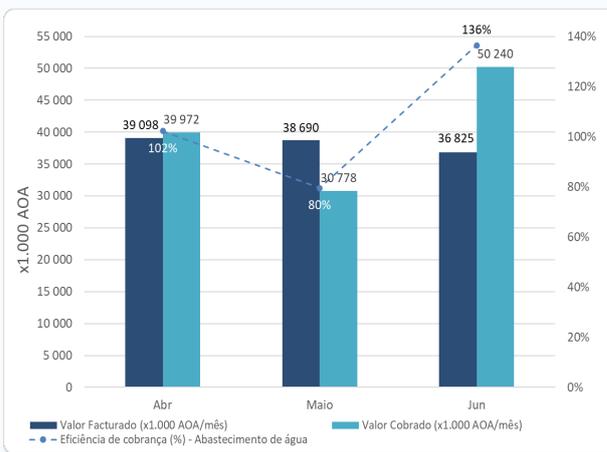
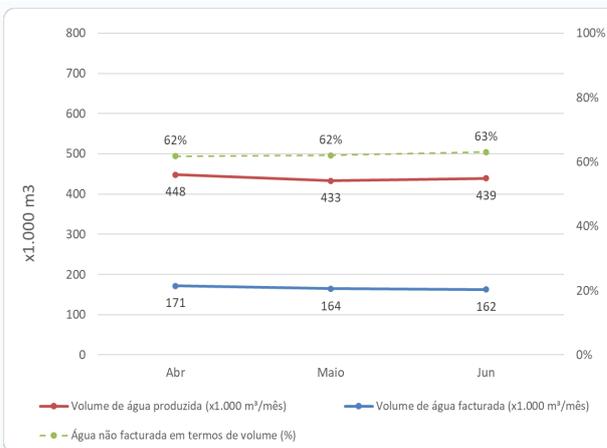
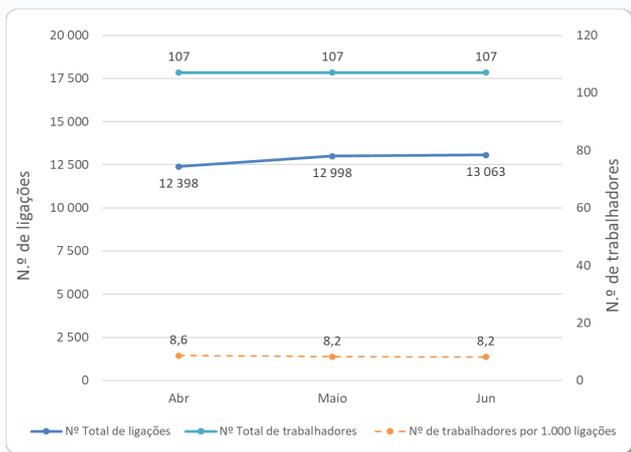


Cunene

EASC-E.P.

Incluem-se dados dos Municípios de Cuanhama, Namacunde, Ombadja e Cahama

- No período de referência, a EASC apresentou-se estável em termos de volumes produzidos e facturados (m³), mas ainda assim, com o indicador de ANF (%) acima do desejado.
- Neste trimestre, a EASC manteve o bom desempenho a nível do indicador de eficiência de cobrança (%) (>130% em Junho), fruto da recuperação de dívidas de períodos anteriores.
- Apesar do aumento em 726 novas ligações neste período, o rácio de trabalhadores por 1.000 ligações da EASC, permanece elevado.



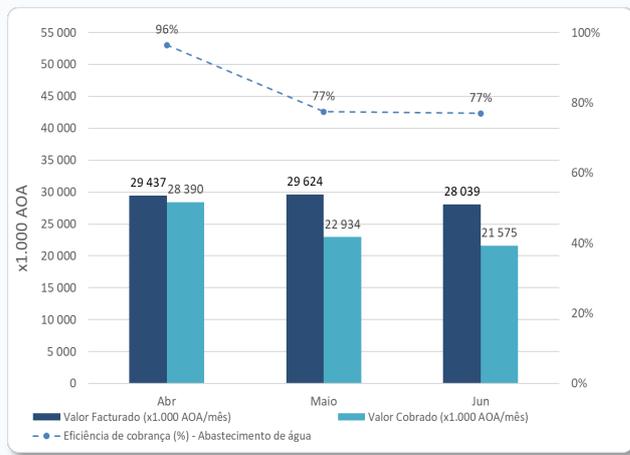
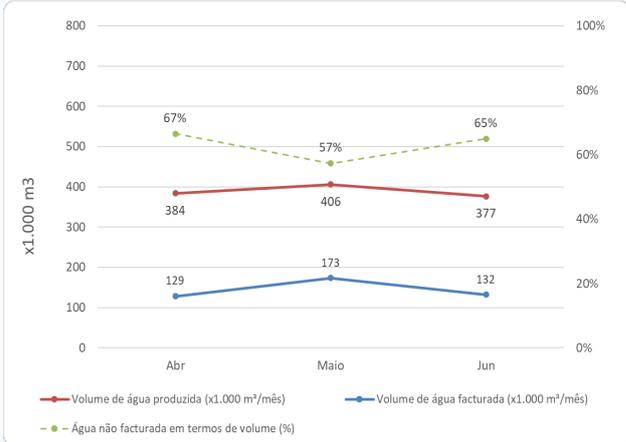
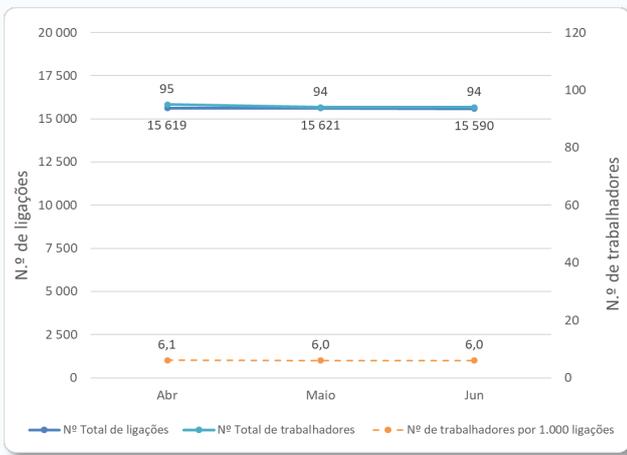
EPAS com 10.000 a 20.000 ligações

Malanje

EASM -E.P.

Incluem-se dados dos Municípios de Malanje, Mucari, Cuaba Nzoji e Massango

- No período de referência, a EASM apresentou uma melhoria a nível indicador de ANF (%), fruto do aumento nos volumes de água facturada (m³), sobretudo em Maio.
- Em termos médios, houve um aumento nas receitas (AOA), com impacto bastante positivo no indicador de eficiência de cobrança (%), mais acentuado em Abril onde a cobrança (AOA), aproximou-se à facturação (AOA).
- A EASM continua a apresentar um rácio de trabalhadores por 1.000 ligações dentro da meta desejada.

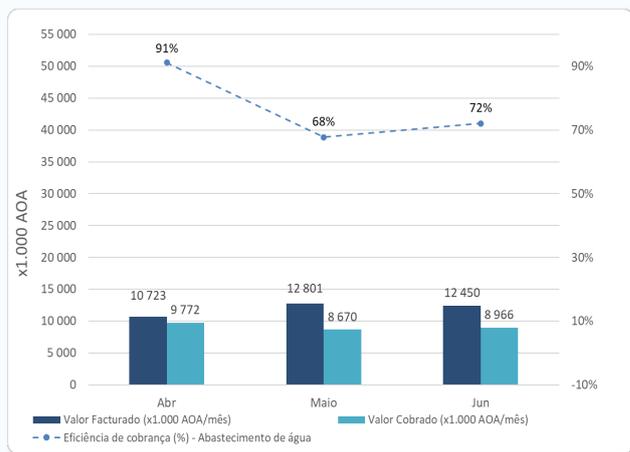
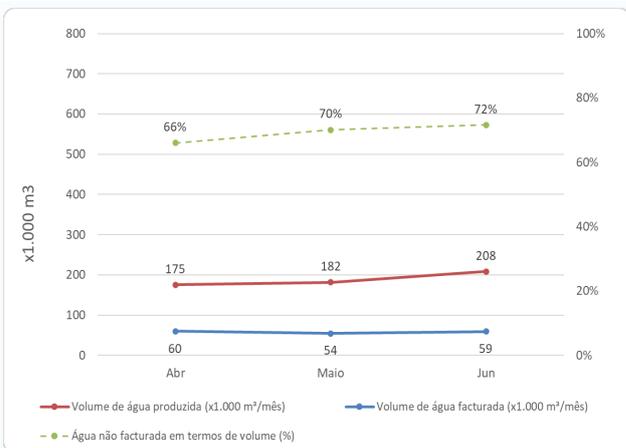
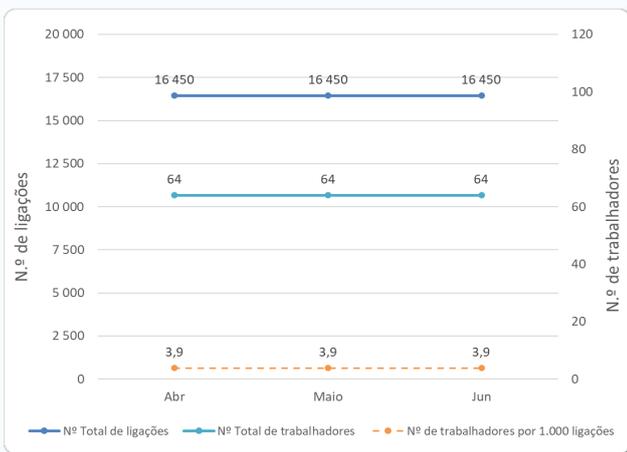


Cuanza Norte

EASCN-E.P.

Incluem-se dados do Município de Cazengo

- De Abril a Jun, a EASCN apresentou um agravamento no indicador de ANF (%), fruto do aumento no volume de água produzida (m³), não acompanhado pela facturação (m³).
- Embora se verifique uma melhoria a nível no indicador de eficiência de cobrança (%), fruto do aumento dos volumes médios cobrados (AOA), face ao trimestre anterior, verifica-se uma redução nos valores médios facturados (AOA).
- A EPASCN manteve o bom rácio de trabalhadores por 1.000 ligações.



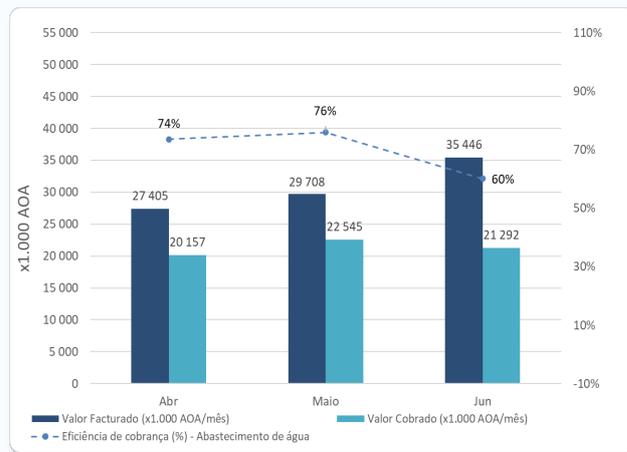
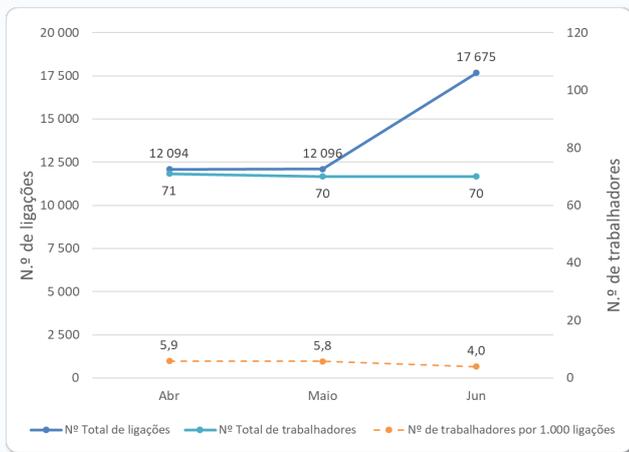
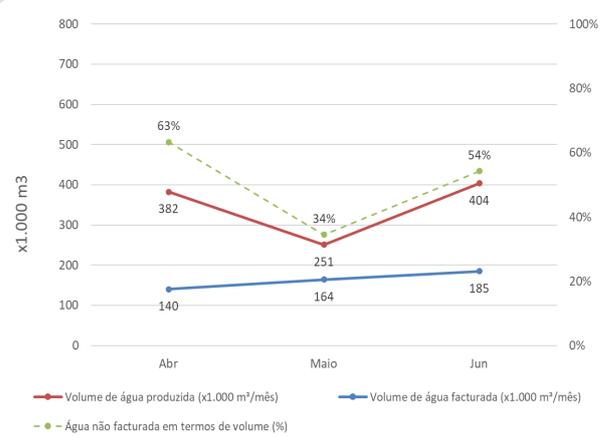
EPAS com 10.000 a 20.000 ligações

Lunda Norte

EPASLUNDA-NORTE-E.P.

Incluem-se dados dos Municípios do Lucapa, Chitato, Cuilo, Lubalo e Xá-Muteba

- A EPASLUNDA-NORTE apresentou uma melhoria no indicador de ANF (%), face ao trimestre anterior - sobretudo em Maio, com tendência de aumento gradual do volume de água facturada (m³).
- Verifica-se, de igual modo, um aumento gradual na facturação (AOA) ao longo do período, com evolução positiva do indicador de eficiência de cobrança (%) em Abril e Maio. No mês de Junho, a cobrança (AOA) não acompanhou o aumento na facturação (AOA).
- Salienta-se o aumento de 5.573 novas ligações, face ao período anterior, com impacto positivo no rácio de trabalhadores por 1.000 ligações.



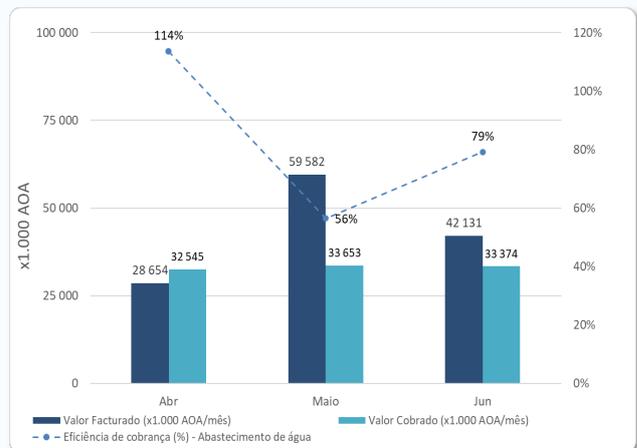
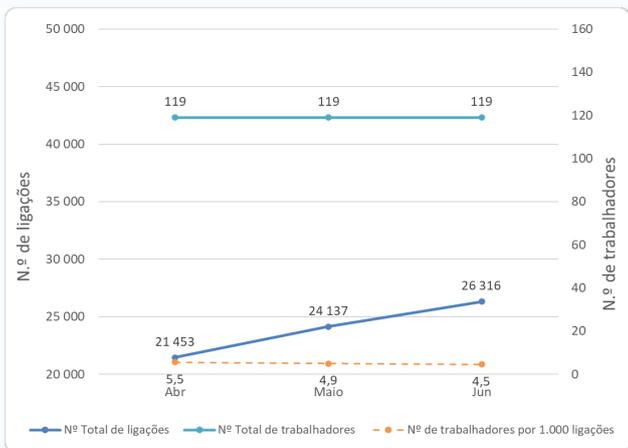
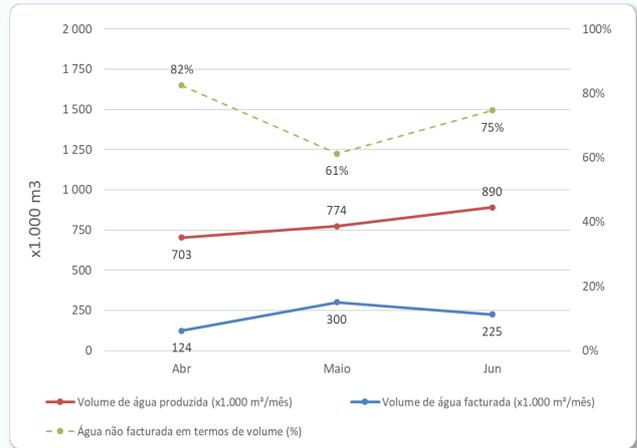
EPAS com 20.000 a 50.000 ligações

Cabinda

EPASCABINDA-E.P.

Incluem-se dados dos Municípios de Cabinda, Cacongo, Buco Zau e Belize

- Em termos globais, verifica-se um agravamento no indicador de ANF (%), face ao trimestre anterior, com inversão da tendência de aumento no volume de água facturada (m³) no mês de Junho.
- Verifica-se uma melhoria a nível do indicador de eficiência de cobrança (%), fruto do aumento na cobrança (AOA), comparada ao período anterior, e que se manteve estável ao longo do trimestre, e com recuperação de dívidas em Abril.
- Salientar-se o aumento em 8.386 novas ligações, face a Março, construídas no âmbito do projeto de reforço dos SAA, à cidade de Cabinda e Vila de Lândana.

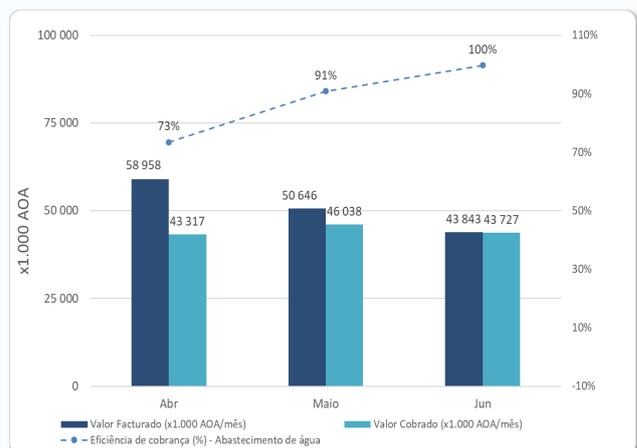
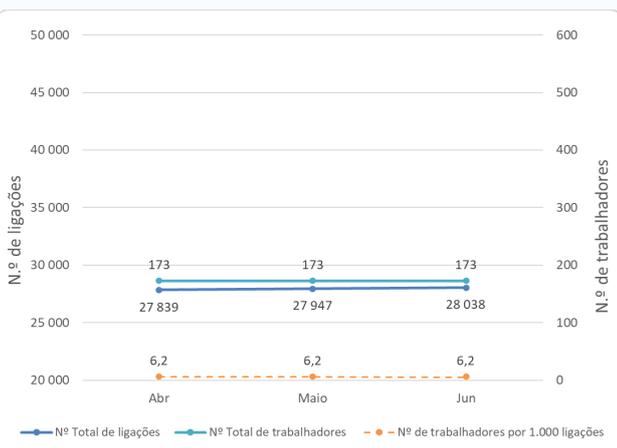
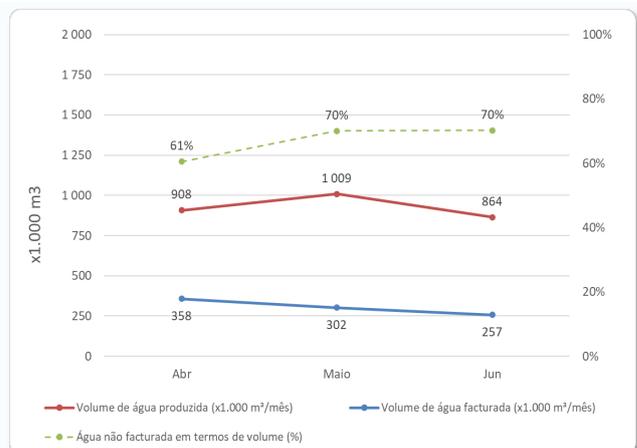


Namibe

EPASNAMIBE-E.P.

Incluem-se dados dos Municípios de Moçâmedes, Tômbwa, Bibala e Camucuio

- Verificou-se um agravamento do indicador de ANF (%) no trimestre, fruto da tendência de diminuição do volume facturado (m³). Importa referir que, devido a um acto de vandalismo na captação do Kussi, não houve abastecimento para os autotanques naquela captação em Junho.
- Por outro lado, verifica-se uma evolução positiva no indicador de eficiência de cobrança (%), com aproximar da cobrança (AOA) à facturação, ao longo do período. Não obstante, verificou-se uma tendência de redução da facturação (AOA), ao longo do período.
- Salienta-se o incremento de 371 novas ligações, face a Março.



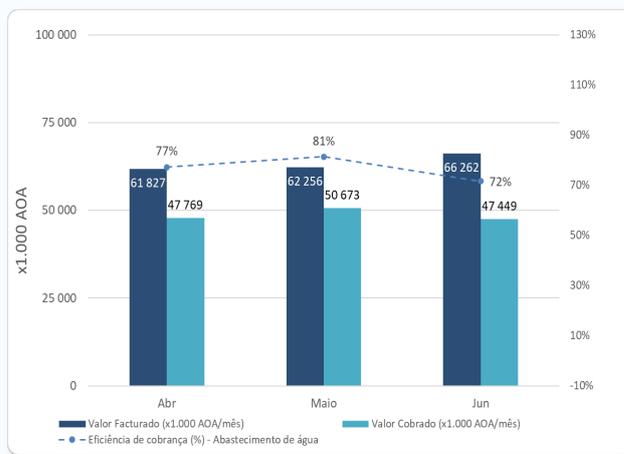
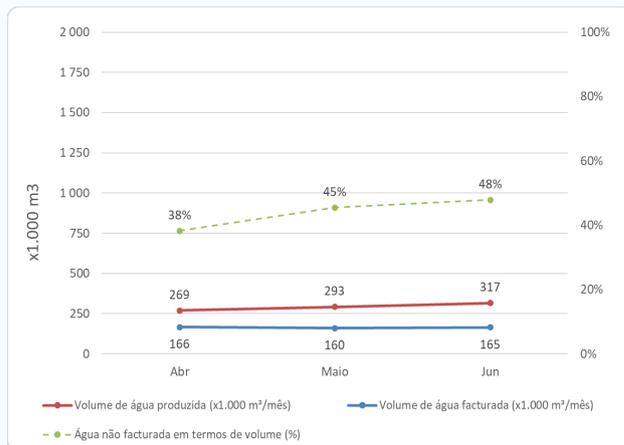
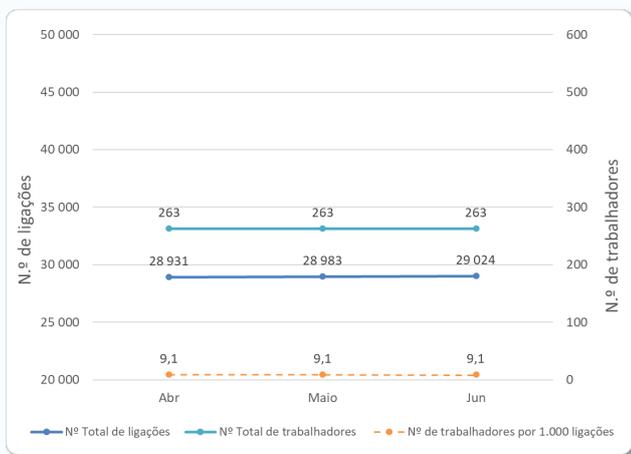
EPAS com 20.000 a 50.000 ligações

Huíla

EPASHUÍLA-E.P.

Incluem-se dados do Município do Lubango

- Neste período, verificou-se um ligeiro agravamento a nível do indicador de ANF (%), fruto do aumento nos volumes de água produzida (m³), não acompanhado pelo volume facturado (m³).
- Ao contrário ao trimestre anterior, verifica-se um aumento global na facturação (AOA), devidamente acompanhado pela cobrança (AOA), com impacto positivo no indicador de eficiência de cobrança (%).
- Salienta-se o aumento de 122 novas ligações, face ao trimestre anterior. Contudo, o rácio de trabalhadores por 1.000 ligações permanece bastante elevado.

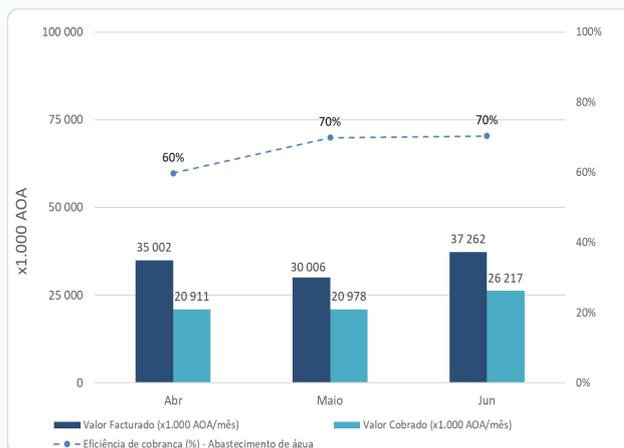
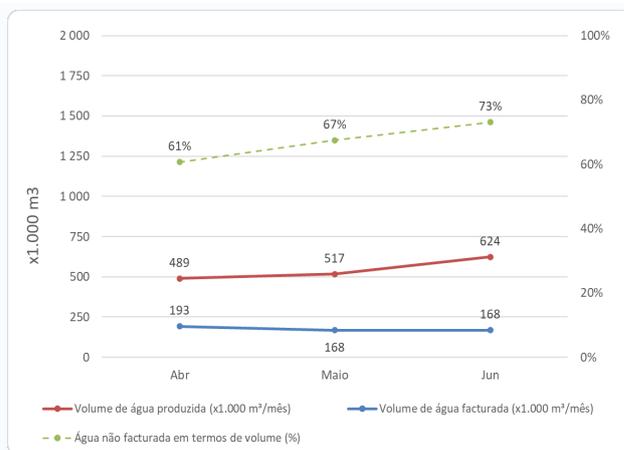
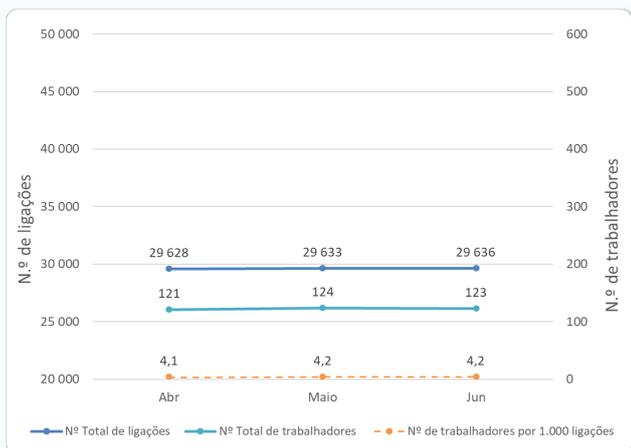


Bié

EASBIÉ-E.P.

Incluem-se dados dos Municípios do Cuito, Cuemba, Cunhinga e Nharea

- Neste período, verificou-se um agravamento a nível do indicador de ANF (%), fruto do aumento nos volumes de água produzida (m³), sem acompanhamento da água facturada (m³). Em Cuemba, Cunhinga e Nharea, a partir de Junho, a facturação (m³) passou a ser feita através do software, ao invés de por estimativa.
- A EASBIÉ, em termos globais, apresentou valores inferiores de facturação de água (AOA), face ao reportado no período anterior, mas a cobrança (AOA) aumentou, com impacto positivo no indicador de eficiência de cobrança (%)
- O rácio de trabalhadores por 1.000 ligações mantém-se adequado.



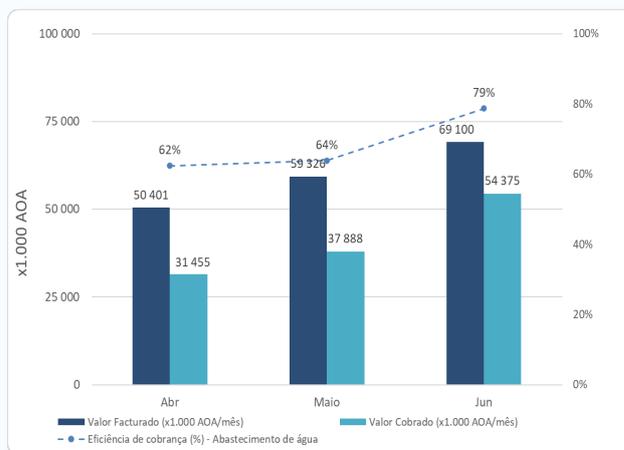
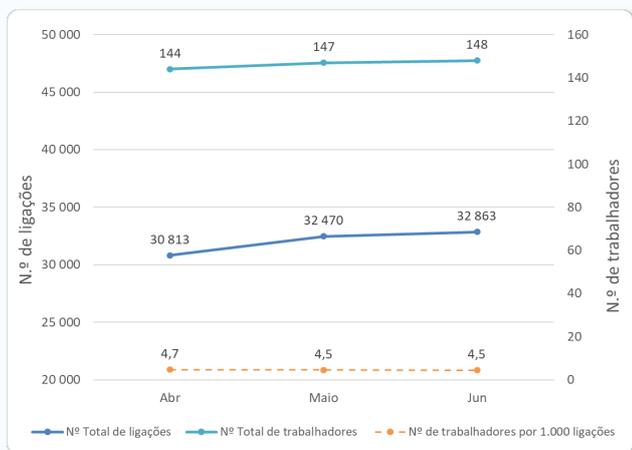
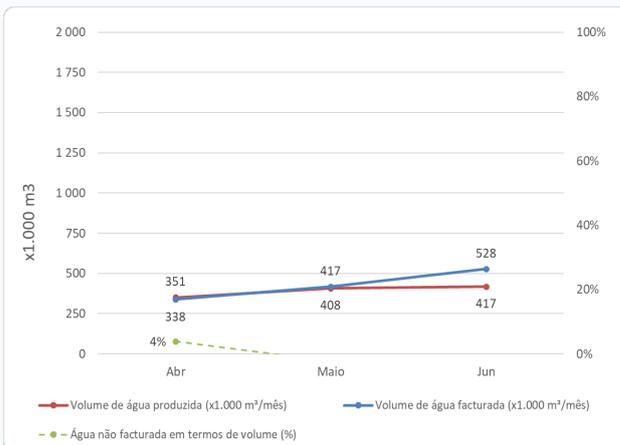
EPAS com 20.000 a 50.000 ligações

Uíge

EASU-E.P.

Incluem-se dados do Município de Uíge e Negage

- Devido a uma anomalia no sistema, onde alguns clientes dos bairros Mbemba, Ngango e 14 de Abril não estavam a ser facturados, a EASU apresentou valores anómalos no indicador de ANF (%), tendo entretanto sido ultrapassada esta situação.
- Verifica-se um aumento gradual na facturação (AOA) e na cobrança (AOA) ao longo do período, com impacto positivo a nível do indicador de eficiência de cobrança (%).
- Salienta-se o aumento de 3.537 novas ligações, face a Março. A EASU mantém, também por isso, um bom rácio de trabalhadores por 1.000 ligações.



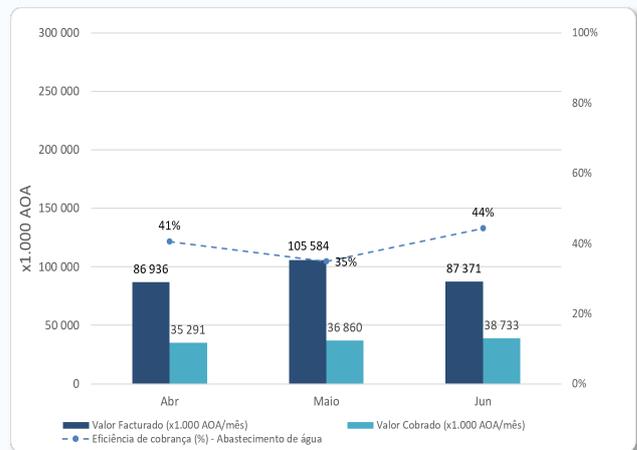
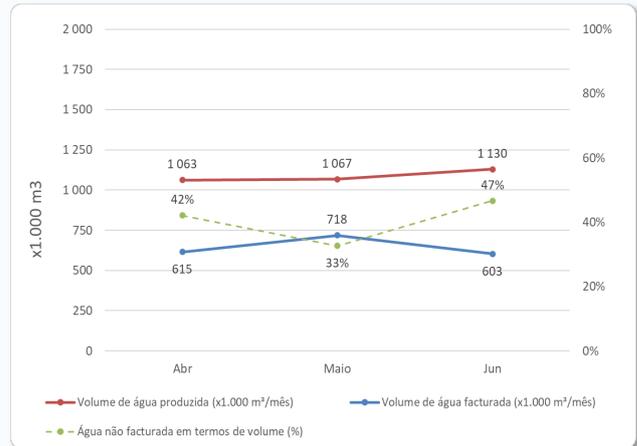
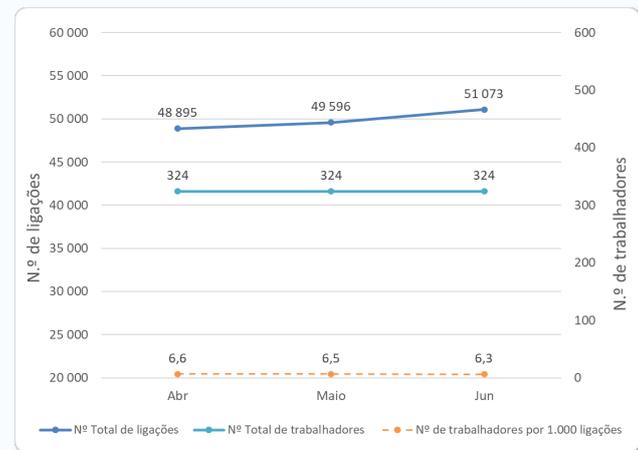
EPAS com > 50.000 ligações

Huambo

EASH-E.P.

Incluem-se dados dos Municípios do Huambo e Caála

- Neste trimestre, a EASH apresentou uma melhoria a nível do indicador de AFN (%), sobretudo em Maio, fruto do aumento no volume de água facturada (m³).
- Verifica-se, de igual modo, uma tendência de aumento gradual da cobrança (AOA) ao longo do período, mas com o indicador de eficiência de cobrança (%), ainda assim, abaixo do desejado.
- Salientam-se o aumento de 4.181 novas ligações, construídas no âmbito dos projectos PDISA I e PDISA II, com impacto positivo no rácio de trabalhadores por 1.000 ligações.

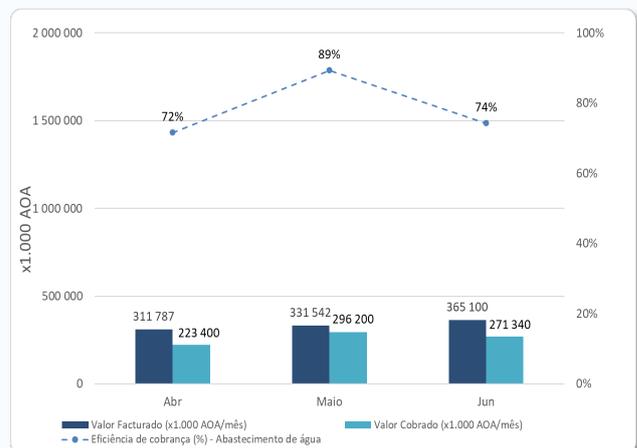
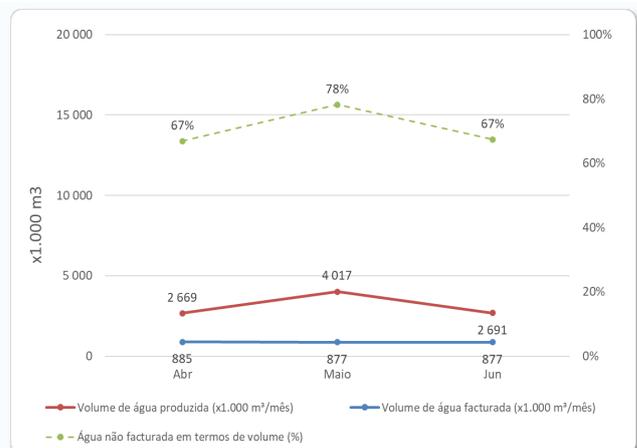
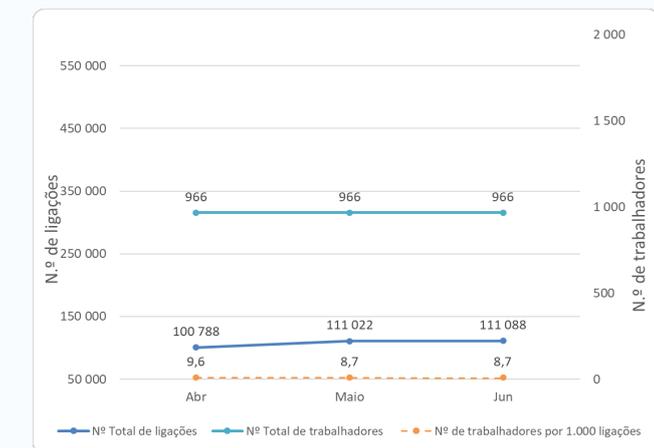


Benguela

EASB-E.P.

Incluem-se dados de todos os Municípios da província de Benguela, incluindo Lobito ⁽⁷⁾

- Neste trimestre, a EASB apresentou o Indicador de ANF (%) acima do desejado, sobretudo em Maio, onde o aumento no volume de água produzida (m³), não foi acompanhado pela facturação (m³).
- Verificou-se um bom desempenho a nível do indicador de eficiência de cobrança (%), mais acentuado em Maio, onde a cobrança (AOA) esteve mais próxima da facturação (AOA).
- Apesar da incorporação das ligações do Lobito com a extinção da EPAS Lobito, o rácio de trabalhadores por 1.000 ligações da EASB permanece acima do desejado



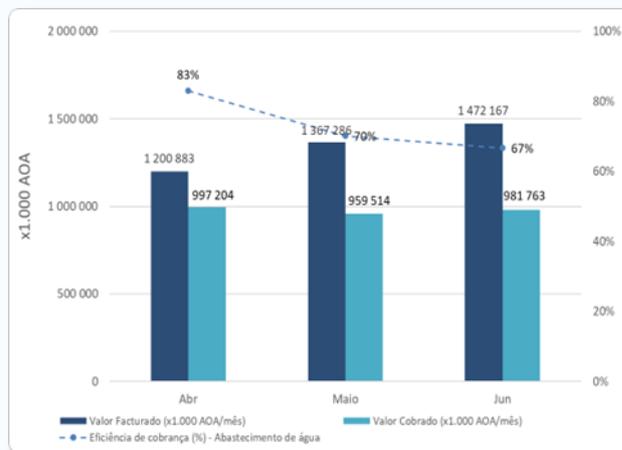
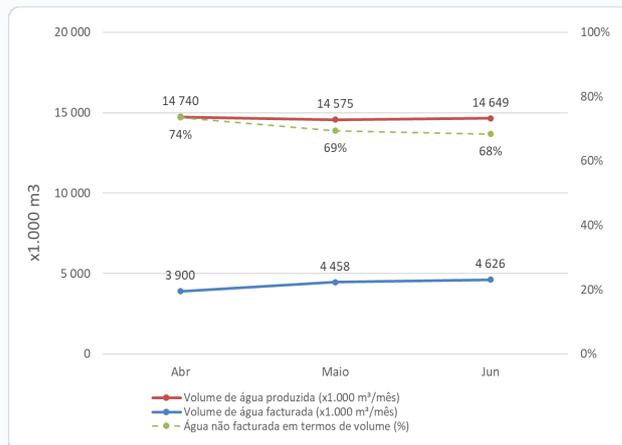
EPAS com > 50.000 ligações

Luanda

EPAL-E.P.

Incluem-se dados de todos os Municípios da província de Luanda.

- Observa-se um aumento relativo no volume de água facturada (m³), quando comparado com o trimestre anterior, resultando na evolução positiva a nível do indicador de ANF (%).
- De Abr a Jun, verificou-se um aumento gradual na facturação (AOA), não acompanhada pela cobrança (AOA), com tendência de agravamento no indicador de eficiência de cobrança (%) ao longo do período (apesar da melhoria face ao período anterior).
- De salientar o aumento de 1.705 novas ligações, face ao reportado em Março, e a manutenção de um bom rácio de trabalhadores por 1.000 ligações pela EPAL.



Glossário:

Água não facturada em termos de volume (%) – Este indicador destina-se a avaliar o nível de sustentabilidade da gestão do serviço em termos económico-financeiros, no que respeita às perdas económicas correspondentes à água que, apesar de ser captada, tratada, transportada, armazenada e distribuída, não chega a ser facturada aos utilizadores. É definido como a percentagem de água entrada no sistema que não é facturada (nota: água não facturada é obtida pela determinação da água produzida e da água facturada, sendo que, em alguns casos a inexistência de caudalímetros e, contadores domiciliários obrigou à realização de estimativas).

Eficiência de cobrança (%) – Este indicador destina-se a avaliar a eficácia do processo de cobrança. É definido pelo quociente entre o valor total cobrado, em AOA, e o valor total facturado em AOA, durante o período de referência.

Nº de trabalhadores por 1.000 ligações (n.º/1.000 ramais) – Este indicador destina-se a avaliar o nível de sustentabilidade da gestão do serviço em termos de produtividade física dos recursos humanos, no que respeita à existência de um número adequado de trabalhadores. É definido pelo N.º de funcionários da entidade gestora, afectos ao serviço de abastecimento de água e saneamento (se aplicável), expresso por 1.000 ramais/ligações, incluindo chafarizes, que são considerados como uma ligação de água (valor indicativo de referência: < 50 000 ligações: até 6 trabalhadores; > 50 000 ligações: 3 a 6 trabalhadores).

Este Boletim Sectorial foi elaborado pela Direcção Nacional de Águas (DNA) do Ministério de Energia e Águas (MINEA), com o apoio do Banco Africano de Desenvolvimento (AfdB). Tem por objectivo permitir o acompanhamento de alguns indicadores de desempenho das 18 entidades gestoras de sistemas de abastecimento de água existentes no País (EPAS). Os dados e informação necessária à produção do presente Boletim foram obtidos a partir das EPAS.

Direcção Nacional de Águas
Ministério da Energia e Águas
(DNA/MINEA)

Rua Cónego Manuel das Neves 234,
12º andar, Luanda
República de Angola